



ESCOLA SECUNDÁRIA ARTÍSTICA ANTÓNIO ARROIO

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO DA PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FILOSOFIA - CÓDIGO 161 -2011/2012– 1.ª fase

Critérios gerais de classificação

- Utilização precisa da terminologia filosófica.
- Rigor na análise de texto.
- Correção da expressão escrita.
- Estrutura e organização do discurso.
- Mobilização correcta dos conhecimentos.
- Reflexão pessoal face aos conteúdos apresentados.

Aplicam-se ao universo de todas as questões exceto à 1ª pergunta do grupo III e têm a cotação de 10 pontos.

Critérios específicos

O valor atribuído a cada pergunta é de 15 pontos, exceto na 1ª pergunta do grupo III em que a cotação atribuída à resposta correta é de 25 pontos.

Grupo I

1. Explicita os conceitos de determinismo e de liberdade, especifica factores físico-biológicos e histórico-culturais condicionantes da ação humana e debate a liberdade do agente como atributo inerente à ação humana. Distingue determinismo de fatalidade.
Conceitos nucleares: agente, acontecimento (intencional e não intencional), intenção, decisão, responsabilidade, determinismo, fatalidade, liberdade, livre-arbítrio.
2. Identifica os conceitos que caracterizam a ação humana e relaciona-os entre si; distingue o carácter voluntário e o carácter involuntário dos motivos, das ações e dos desejos.
Conceitos nucleares: agente, acontecimento (intencional e não intencional), intenção, motivo, desejo, crença, vontade, causalidade e causalidade intencional, deliberação, decisão, execução.

Grupo II

1. Caracteriza valor e facto, juízo de facto e juízo de valor e estabelece a sua distinção.
Conceito nuclear: juízo, juízo de facto, juízo de valor, valor, facto, valoração, objetividade.
2. Caracteriza a especificidade da experiência estética e do juízo estético. Apresenta o interesse estético e desinteresse utilitário e cognitivo, bem como o desinteresse ético na dimensão da estética.
Conceitos nucleares: estética, propriedades estéticas, dimensão qualitativa, experiência estética, sentimento de prazer e desprazer, transcendente, emoção, interesse e desinteresse.

Grupo III

1. Aplica corretamente as regras da inferência.
2. Define “argumento”. Esclarece as características do argumento demonstrativo e do argumento retórico e estabelece a sua distinção.
Conceitos nucleares: Demonstração, argumentação, manipulação, persuasão, retórica.

Grupo IV

1. Identifica a tese e argumentos presentes no texto. Confronta conhecimento independente da experiência com conhecimento empírico e mostra que o conhecimento racional na visão cartesiana é a única fonte de conhecimento verdadeiro. Expõe os argumentos que sustentam que a verdade só pode ser intuída por via exclusivamente racional. Apresenta os critérios de verdade cartesianos. Esclarece que o critério da evidência está intimamente ligado à necessidade da existência de Deus e à refutação de um génio maligno.
Conceitos nucleares: ideias inatas, ideias adventícias, intuição, razão, clareza e distinção, Deus, génio maligno.
2. Mostra que a ciência, enquanto forma de conhecimento, é uma construção do sujeito, que as teorias partem de modelos concebidos e que o nexos com a realidade é filtrado pelo uso de recursos igualmente concebidos. A própria ideia de existência de uma “ordem inerente ao mundo” é igualmente uma construção do sujeito.
Conceitos nucleares: abstração, intuição, hipótese, experimentação, teoria, generalização.

